

Justiça extingue ação contra o Parque Nacional da Serra da Bodoquena

Categories : [Notícias](#)

Campo Grande (MS) - Uma ação judicial movida pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) desde 2006 e que dificultava a implantação do Parque Nacional (PARNA) da Serra da Bodoquena foi extinta pelo Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF3).

Segundo o tribunal, a Famasul não podia ter ajuizado a demanda porque não tem autorização para defender diretamente direitos e interesses dos proprietários rurais.

De acordo com nota do Ministério Público Federal em Mato Grosso do Sul (MPF/MS), o processo foi extinto por unanimidade, sem apreciação do mérito e, caso os proprietários queiram discutir a criação do parque na justiça, deverão entrar com ações individuais. Assim, todas as liminares concedidas no processo, que dificultavam a implementação da unidade de conservação, perderam valor.

Histórico

Os empecilhos jurídicos para a criação da unidade de conservação vêm de longa data. O Parque Nacional foi criado em 21 de setembro de 2000 por decreto presidencial para proteger os remanescentes de mata atlântica no Centro-Oeste, abrangendo áreas dos municípios de Porto Murtinho, Bonito, Bodoquena e Jardim.

Apenas 18,34% da área já foram adquiridos pela União - o restante é ocupado por particulares. Em suas adjacências há assentamentos e a Terra Indígena Kadiwéu, com mais de 500 mil hectares e um histórico de danos ambientais e ilicitudes como arrendamentos em terra indígena, incêndios florestais causados por fogo em pastagens, desmatamento, roubo de madeira, criação de gado em áreas de preservação permanente (APP) e uso de agrotóxicos em lavouras no entorno.

Dividido em dois fragmentos (norte e sul), cortados por uma rodovia que está prestes a ser asfaltada, o Parque Nacional da Serra da Bodoquena é a única unidade de conservação integral no território de Mato Grosso do Sul. Devido ao imbróglia jurídico que se arrasta há anos, o próprio ICMBio demonstra dúvidas quanto ao tamanho da área: na página oficial do parque aponta 77.021,58 hectares, enquanto no plano de manejo contabiliza 76.481 hectares.

O importante documento fora publicado somente 13 anos após a sua criação. Foi realizado com recursos orçamentários do IBAMA (posteriormente ICMBio), recursos do Programa Pantanal do

Ministério do Meio Ambiente e do Projeto Corredores de Biodiversidade da Conservação Internacional.

Sua criação remonta a 1989, quando o Macrozoneamento Geoambiental do Mato Grosso do Sul sugeriu a proteção de área na Serra da Bodoquena. No final da década de 1980, tiveram início as atividades turísticas de Bonito – um dos atuais pólos de turismo do Estado (os outros são Campo Grande e o Pantanal). Durante a década de 1990, a medida que crescia a importância do turismo, foram organizados cursos de formação de guias, e diversos hotéis foram inaugurados. A Secretaria Estadual de Meio Ambiente passou a exigir o licenciamento dos empreendimentos turísticos. Nessa década, o incipiente movimento ambientalista sul-matogrossense articulou-se para a criação de um parque na Serra da Bodoquena. Inicialmente, tentou-se criá-lo na esfera estadual, sem sucesso, devido à resistência ruralista.

Em um segundo momento, o IBAMA foi envolvido. O trâmite para a criação da unidade na esfera federal demorou em torno de quatro anos. Em 1999, o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento solicitou ao presidente da República que os recursos de compensação ambiental do Gasoduto Boliúvia-Brasil dirigidos ao Mato Grosso do Sul fossem aplicados na criação de uma unidade de conservação na Serra da Bodoquena, que se consolidou no ano seguinte.

Porém, até os dias atuais o Parque Nacional ainda não fora aberto à visitação pública por falta de estrutura adequada e a demora na regularização fundiária das propriedades afetadas.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/colunas/maria-tereza-jorge-padua/23323-ser-ou-nao-serra-da-bodoquena/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/24484-icmbio-comeca-implementacao-do-parque-da-bodoquena/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/24504-bonito-pede-abertura-de-bodoquena/>